

089

**EFEITO RESIDUAL DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM *PASPALUM NOTATUM* FLÜGGE, ECOTIPO ANDRÉ DA ROCHA.** Caroline Lüderitz Feijó, Rogério Jaworski dos Santos, Julio Khun da Trindade, Henri Guerra, Paulo César de Faccio Carvalho, Carlos Nabinger (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia da UFRGS)

A expressão do crescimento potencial (ausência de limitações hídricas e minerais) de *Paspalum notatum* somente é atingido com elevadas aplicações de N. O presente experimento, realizado na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, objetivou determinar o efeito residual de doses de 0, 200 e 400 kg de N aplicados em 1999 na forma de uréia em pastagem de *P. notatum* ecotipo André da Rocha, em duas rebrotas durante o verão de 2000. Num DBC, com quatro repetições, efetuaram-se amostragens semanais da forragem acumulada nos períodos de 20/01 a 08/02/2000 e 23/02 a 16/03/2000, ambos após pastejo com ovelhas. As amostras foram separadas nos componentes outras espécies, folhas e colmos de *P. notatum*, e secas em estufa a 60°C até peso constante. Comparou-se o acúmulo de matéria seca com o modelo de crescimento potencial proposto por Nabinger *et al.* (1999). As taxas de acúmulo de forragem não diferiram significativamente entre si ( $P > 0,05$ ) entre períodos de rebrota e o efeito do N somente foi superior ( $P < 0,05$ ) na dose de 400 kg N/ha. As evoluções no acúmulo de matéria seca seguiram modelos quadráticos e somente acompanharam o modelo potencial até a primeira semana de crescimento, sendo que o desvio do modelo ocorreu sucessivamente mais tarde com doses mais elevadas. A participação de leguminosas (*Desmodium intantum*) somente foi observada nos tratamentos sem aplicação de N, atingindo cerca de 24%. Conclui-se que o efeito residual de aplicações de N somente se manifesta em condições de altas doses; que este efeito é insuficiente para expressar o potencial da espécie; que é necessário separar os efeitos do solo e da planta através de análises do teor de N no rizoma; e que altas doses de N comprometem a participação de leguminosas (PIBIC-CNPq/UFRGS 99/2000).